



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO JORNALISMO

THIAGO LUCENA DE FARIAS

RIVAILDA SILVA

RELATÓRIO TÉCNICO DE PRODUTO MIDIÁTICO:

REVISTA MAGAZINE CG

CAMPINA GRANDE – PB

2014

THIAGO LUCENA DE FARIAS

RIVAILDA SILVA

RELATÓRIO TÉCNICO DE PRODUTO MIDIÁTICO:

REVISTA MAGAZINE CG

Relatório técnico apresentado ao Curso de Graduação em Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo.

Orientador: Prof^o Ms. Arão de Azevedo Souza

Campina Grande – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586m Silva, Rivalda
Relatório técnico de produto midiático - Revista Magazine CG
[manuscrito] / Rivalda Silva, Thiago Lucena de Farias . - 2014.
24 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.
"Orientação: Prof. Me. Arão de Azevedo Souza,
Departamento de Comunicação Social".

1. Revista. 2. Fotojornalismo. 3. Campina Grande. 4.
História. I. Título.

21. ed. CDD 070.4

THIAGO LUCENA DE FARIAS

RIVAILDA SILVA

RELATÓRIO TÉCNICO DE PRODUTO MIDIÁTICO:

REVISTA MAGAZINE CG

Relatório Técnico apresentado ao Programa de Graduação em Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo.

NOTA 9,5

Aprovado em: 28 / 11 / 2014

BANCA EXAMINADORA

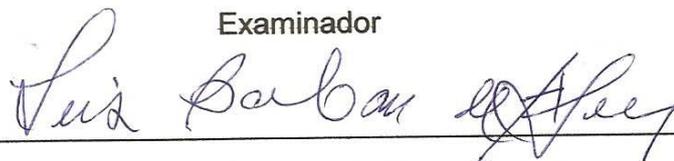


Prof. Ms. Arão de Azevedo Souza / UEPB

Orientador

Prof. Ms. Hipólito de Sousa Lucena / UEPB

Examinador



Prof. Esp. Luiz Barbosa de Aguiar / UEPB

Examinador

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho, primeiramente a Deus, por nunca nos desamparar, aos nossos pais, pelo incentivo, confiança e investimento em nossos estudos, para que pudéssemos chegar até aqui, aos nossos familiares, pelo incentivo e ao querido professor, Arão de Azevedo, pela dedicação, profissionalismo, amizade e incentivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a **Deus**, por me guiar sempre e por nunca me desamparar.

Aos meus pais, **Ricardo Wagner e Maria**, a quem devo minha educação e por proporcionar minha chegada até aqui.

A Rafaela, minha irmã, amiga, incentivadora e, acima de tudo, companheira em minhas escaladas.

Aos saudosos, Bisavô e Avô, **Lino Gomes e Luiz Gomes**, precursores deste ofício nesta cidade e na nossa família.

A meu esposo, **Kivver Medeiros**, grande incentivador e companheiro.

Ao meu grande amor, minha filha, **Kíria Karolina**, pessoa a que todo o dia mostro a importância da educação na nossa vida, e que por ela vou muito mais além.

Aos colegas de curso, que comigo enfrentaram o dia a dia da Faculdade de Jornalismo e por manter viva a determinação de terminamos o curso e nos tornarmos jornalistas.

Ao querido, amigo e Professor, **Luiz Aguiar**, pelas palavras de incentivo e determinação, me fazendo acreditar em minha capacidade.

Ao querido, Professor e Orientador, **Arão de Azevedo**, pela dedicação em sala de aula, pelo profissionalismo, incentivo, amizade, paciência em nos orientar e por emprestar seus conhecimentos para o enriquecimento deste trabalho.

Aos que, por carinho e lealdade, ou por mera educação, estiveram todo tempo me incentivando.

A **todos**, o meu muito Obrigado.

Rivailda Silva.

AGRADECIMENTOS

Neste momento ímpar da minha vida tenho muito a agradecer a minha mãe, Marli Maciel, e os meus irmãos, Luciano e Ricardo (in memoriam) por sempre acreditarem e me incentivarem a superar os desafios impostos pela vida; aos meus amigos, que sem eles eu não teria chegado até aqui; ao meu professor orientador, Arão de Azevedo, onde aprendi muito neste tempo de Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); e agradeço a UEPB, instituição a qual é referência em ensino superior no Brasil.

Thiago Lucena.

RESUMO

Este relatório aborda a elaboração da revista Magazine CG. A Revista trata de uma homenagem, através da fotografia, aos 150 anos da Cidade de Campina Grande, completados em outubro desse ano. Localizada no interior do estado da Paraíba, no agreste paraibano, parte oriental do Planalto da Borborema, Campina Grande, situa-se a 133 km da capital João Pessoa. Conhecida por ser um importante centro universitário, é também proporcionalmente a cidade com o maior número de doutores do Brasil, um para cada 590 habitantes, seis vezes a média nacional. É destaque também em centros de capacitação para o nível médio e técnico. O objetivo principal do produto midiático é mostrar através da fotografia, a história de Campina Grande, as transformações urbanísticas ocorridas ao longo de seu sesquicentenário. É importante manifestar que a fotografia não só focaliza a escultura urbana, vai implícita um pouco de seus costumes e de sua importância histórica, política e econômica.

PALAVRAS-CHAVE: Revista, fotojornalismo, Campina Grande, Paraíba, história.

ABSTRACT

This report addresses the development of a magazine, Magazine CG: Campina Grande your story. The magazine is a tribute through photography, the 150th anniversary of the city of Campina Grande, which occurred in October of that year. Located in the state of Paraíba, Agreste, in the eastern part of the Plateau of Borborema, Campina Grande, is located 133 km from the capital João Pessoa. Known to be an important university center, is also proportionally the city with the largest number of doctors in Brazil, 01 for each 590 inhabitants, six times the national average. It also stands out in training centers for mid-level and technical. Has the second highest GDP among cities in Paraíba. The city is still considered the most dynamic city in the Northeast and the 6th most dynamic in Brazil according to "Gazeta Mercantil" and was named one of the 20 Brazilian cities of the future. The city also hosts various cultural events, highlighting "The Greater Saint John of the World", which takes place throughout the month of June, the Meeting of the New Consciousness, an ecumenical meeting held during the carnival, besides the Winter Festival and other events. The main objective of media product is to show through photography, the history of Great meadow, the urban transformations that have occurred along its sesquicentennial. It is important to show that photography not only focuses on the urban sculpture, will implicitly some of their customs and its historical, political and economic.

KEYWORDS: Magazine. Magazine CG. Fotografia. História. Política. Economy. Campina Grande. Paraíba

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	11
3. JUSTIFICATIVA	12
4. PÚBLICO ALVO	13
5. ORÇAMENTO PRELIMINAR	14
6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	15
7. DETALHAMENTO TÉCNICO	16
7.1 REVISTA	16
7.2 PROJETOS GRÁFICO E EDITORIAL	17
7.3 TIPOLOGIA	18
7.4 CORES	18
7.5 FOTOGRAFIAS	18
8. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO	20
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
10. REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

A revista é uma publicação impressa editada periodicamente, em geral, semanal ou mensalmente. É um meio de comunicação que surgiu para o entretenimento, mas uniu elementos como a fotografia, às cores e gráficos na intenção de informar o seu público. As revistas fazem parte dos meios gráficos embora também possam ter a sua versão digital ou terem sido criadas diretamente para a Internet. Tal como acontece com os jornais, às revistas buscam os seus lucros através da venda de exemplares, das subscrições e das publicidades.

Hoje em dia, existem revistas sobre uma ampla variedade de temas e dirigidas a todo o tipo de público. Existem, entre outras, revistas infantis, femininas, para homens, de interesse geral, culturais, desportivas, de análise política, económicas e humorísticas.

Este relatório vem descrever as etapas referentes à produção da Revista “Magazine CG”, que destaca a importância da Cidade de Campina Grande, através da fotografia, objetivando apresentar seus aspectos relevantes como história, política e economia.

Ao começar a sua “viagem” através de suas páginas, o leitor vai poder se vislumbrar em uma Campina Grande dos tempos áureos da chegada do trem. Da importância na produção do couro no antigo Matadouro Municipal. Da produção da Fábrica de Tecidos. E ainda passar pela Feira Central, onde as cores mostram a importância história, política e económica daquele local em Campina Grande.

E por fim, o leitor vai poder se imaginar a frente do tempo com algumas fotos que parecem prever o potencial que essa cidade vanguardista tem. Futuro esse representado pelo Museu de Arte Popular da Paraíba, pelo Aeroporto João Suassuna, Açude Velho e outros pontos importantes. Esperamos que essa “viagem” no tempo desperte um pouco mais da curiosidade de você leitor e que você busque conhecer ainda mais sobre essa cidade que encanta sempre.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver um produto midiático na modalidade revista com projeto gráfico e editorial, a fim de apresentar os aspectos históricos, políticos e econômicos da segunda cidade mais importante da Paraíba. Nesta edição especial de comemoração dos seus 150 anos de emancipação política, mostraremos Campina, do passado no presente em busca do futuro. O valor do passado no presente em busca do futuro e a Corrida para o futuro não para.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar sobre a História da cidade;
- Retratar, através de fotos antigas, o passado glorioso de Campina Grande;
- Demonstrar, a partir de registros atuais, como a cidade se consolidou como a mais importante do interior do estado;
- Verificar mais os elementos que apontam que a cidade continua despertando para o futuro de forma inovadora.

3. JUSTIFICATIVA

A edição especial da revista Magazine CG traz o município de Campina Grande, uma cidade que se destacou por sua história e evolução. A escolha de Campina, para esta edição, foi dada por sua relevância na história do Estado. Campina Grande é um município situado no estado da Paraíba. Considerada um dos principais polos industriais da Região Nordeste bem como um dos maiores polos tecnológicos da América Latina, foi fundada em 1º de dezembro de 1697. Em 11 de outubro de 1864, de acordo com a Lei Provincial nº 137, Campina Grande se eleva à categoria do município. Neste momento, a Paraíba tinha dezesseis vilas e mais seis cidades: *Parahyba*, a atual João Pessoa, Mamanguape, Areia, Sousa e Pombal. Na época, o município de Campina Grande tinha três largos, quatro ruas e cerca de trezentas casas. Possuía, ainda, duas igrejas: a da Matriz, hoje a Catedral, e a Igreja Nossa Senhora do Rosário, que veio a ser destruída mais tarde. Possuía também uma cadeia e uma Câmara Municipal, entre outras construções.

Apesar de todo o desenvolvimento comercial que a cidade obteve o aspecto urbano da mesma não mudava praticamente nada. Somente no início do século XX foi que mudanças econômicas e mudanças nas condições de vida vieram a realmente acontecer significativamente. (WILKIPEDIA)¹

O algodão no início do século XX foi para Campina Grande a principal atividade responsável pelo crescimento da cidade, atraindo comerciantes de todas as regiões da Paraíba e de todo Nordeste. Até a década de 40, Campina Grande era a segunda maior exportadora de algodão do mundo, atrás somente de Liverpool, na Inglaterra. Por isto, Campina Grande já foi chamada de a "Liverpool brasileira". Devido ao algodão, nesses anos Campina viu crescer sua população de vinte mil habitantes, em 1907, para cento e trinta mil habitantes, em 1939, o que representa um crescimento de 650% em 32 anos. É importante ressaltar que a cidade nunca produziu algodão, seu sucesso na

¹ http://pt.wikipedia.org/wiki/Campina_Grande. Acesso em nov. 2014

atividade se deve ao fato de que Campina era a única cidade do interior do Brasil a possuir uma máquina de beneficiamento de algodão, a matéria prima necessária para a produção vinha de cidades produtoras vizinhas.

O beneficiamento do algodão teve um impulso importante com a chegada das linhas ferroviárias para a cidade. Com o uso do trem, houve uma grande mudança na economia local. Campina Grande aproximou-se do posto de João Pessoa de cidade mais importante do estado, já que, nesse período, Campina Grande despontava como importante polo comercial e industrial não só do estado, mas também da Região Nordeste.

Pelo exposto, optamos pelo formato de uma revista impressa, como forma de homenagear a cidade, mostrando sua evolução e importância no cenário estadual, regional, nacional e internacional. Através desse projeto podemos colocar em prática, teorias aprendidas em nossa vida acadêmica.

Como em uma revista, a primeira coisa que vê são as fotografias, decidimos que o leitor da Magazine CG em sua edição especial, se deleite com as fotografias que a compõe, que ao “viajar” por suas páginas através do olhar possam remeter-se ao passado, aguçando suas emocionais, viajando através do tempo pela fotografia. Convidando a mergulhar na história de Campina, e que através das fotos entenderem a ideia proposta, que é trabalhar a subjetividade, buscando a emoção.

4. PÚBLICO ALVO

Por ser uma revista comemorativa, porém de cunho acadêmico, além de destinar-se a discentes e docentes, é destinada a todos os filhos de Campina Grande, sejam eles filhos legítimos ou adotivos, que por aqui chegaram, se instalaram ou passaram em algum momento de suas vidas. Prefeitura, Governo do Estado, pesquisadores, historiadores e o público em geral.

5. ORÇAMENTO PRELIMINAR

Orçamento para a impressão da revista Magazine CG, feito pela Sertec Copiadora, em Campina Grande, para pagamento à vista:

REVISTAS	2000
32 PÁG. 21 cm x 29,7cm	
CORES	
PAPEL FOTOGRÁFICO	
VALOR UNITÁRIO	R\$ 57.6
TOTAL	R\$ 115.200

6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	AGO/2014	SET/2014	OUT/2014	NOV/2014
PRÉ-PRODUÇÃO (contato com o orientador, busca de fotos)	X	X	X	X
PESQUISA (leituras)		X	X	
ELABORAÇÃO DO PROJETO		X	X	
FOTOS		X	X	X
EDIÇÃO			X	X
CRIAÇÃO DO PROJETO GRÁFICO		X	X	X
DIAGRAMAÇÃO			X	X
PRODUÇÃO DO RELATÓRIO				X
REVISÃO DE TEXTO				X
REVISÃO DO PRODUTO FINAL				X
ENTREGA E DEFESA DO TCC				X

7. DETALHAMENTO TÉCNICO

7.1 REVISTA

Foi publicada em 1663, na Alemanha a primeira revista, chamada *Erbauliche Monaths-Unterredungen* (Edificantes Discussões Mensais). Parecia um livro, e por trazer artigos sobre sua temática e voltada para público específico, passou a ser considerada revista. Como inovação, inspirou o que viria a serem publicações semelhantes pelo mundo todo.

A *Le Mercure Galant* surgiu na França em 1672, com notícias curtas, poesia, textos mais leves e ao se tornar popular, foi gerando um novo modo de escrever para cada público.

Anos depois, a linha se seguia, então dois jovens, Briton Hadden e Henry Luce, em 1923 lançaram a *Time*, com notícias semanais, do mundo todo. Com a mesma ideia em mente e aproveitando o desenvolvimento da fotografia na imprensa, Henry Lucy, lança a *Revista Life*, semanal ilustrada, sendo copiada por vários países, é o que ressalta Scalzo (2008).

No Brasil, a primeira revista *Variedades* ou *Ensaio de Literatura*, surgiu em 1812, em Salvador na Bahia. E continuou seguindo as técnicas plausíveis das anteriores. Em 1813, surge *O Patriota*, no Rio de Janeiro, seria a segunda revista publicada no Brasil. Mas, é em 1928, que surge o que viria a ser um dos maiores fenômenos editoriais brasileiros.

Em 1928, nasce o que viria a ser um dos maiores fenômenos editoriais brasileiros: a revista *O Cruzeiro*. Criada pelo jornalista e empresário Assis Chateaubriand, a publicação estabelece uma nova linguagem na imprensa nacional, através da publicação de grandes reportagens e dando uma atenção especial ao fotojornalismo. (SCALZO, 2008, p.30)

A *Revista O Cruzeiro*, criada pelo jornalista e empresário Assis Chateaubriand, estabelece uma nova linguagem na imprensa nacional, através

da publicação de grandes reportagens e dando uma atenção especial ao fotojornalismo.

7.2. PROJETOS GRÁFICO E EDITORIAL

O projeto gráfico da revista “Magazine CG” intitulada “Campina, Grande é sua história” foi pensando a priori em ser uma revista eletrônica, porém como se tratando de uma edição especial, homenageando os 150 anos de Campina Grande, compondo um acervo histórico e fotográfico da cidade, o projeto foi reestruturado, passando a ser uma revista impressa, inspirada em sua evolução, trazendo então ao público leitor o deleite de poder sentir as sensações que um produto impresso possa proporcionar, “viajando” assim em sua fotografia, podendo remeter-se ao passado, viver o presente e vislumbrar o futuro dessa cidade.

Refletir sobre projeto gráfico significa atentar para uma série de fatores que devem ser considerados antes da própria diagramação. Tudo vai depender do perfil do material, da temática e do público alvo.

É o universo de valores e de interesses dos leitores que vai definir a tipologia, o corpo do texto, a entrelinha, a largura das colunas, as cores, o tipo de imagem e a forma como tudo isto será disposto na página. Por isso, o projeto gráfico tem que estar inserido num projeto editorial mais amplo. (SCALZO, 2008, p. 67)

O formato é de 210 mm de largura e 297 mm de altura, com 32 páginas. O estilo de diagramação se dá por páginas inteiras, usando a simetria.

O diagrama mais simples e o mais utilizado para as revistas é o de três colunas, que proporciona um visual trivial mais eficiente, devido à largura que comporta, geralmente, de uma vez e meia a duas vezes a tipologia adotada, o que enquadra o texto numa largura quase que perfeita em termos legibilidade. (COLLARO, 2000, p.95)

A preocupação com o visual hoje é uma realidade em todos os setores do cotidiano e a apresentação de uma imagem agradável vem se transformando em uma verdadeira febre, devido à necessidade de se fazer presente num mercado cada vez mais competitivo. (COLLARO, 2000, p.16)

A Revista Magazine CG, explora em sua quase totalidade o discurso fotográfico, explorando e instigando a sensibilidade do leitor, ao entrar em contato com as cores, e variações de tamanhos das fotos.

7.3 TIPOLOGIA

A tipologia diz respeito ao caráter tipográfico. Refere-se ao tipo ou formato das fontes, suas variações, tamanhos e espaçamentos das letras que compõem um texto. A tipologia é fundamental uma vez que torna o texto mais agradável e facilita a leitura. Segundo Collaro (2000), “a legibilidade é a qualidade que algumas famílias têm de serem lidas com maior facilidade que outras, associada à visibilidade, que é a propriedade de serem vistas com maior facilidade, associadas ao relacionamento com os demais elementos do projeto”.

No projeto da revista Magazine CG, foi utilizada a fonte Open Sans em todos os títulos, subtítulos, e textos, variando a cor entre as páginas, tornando a revista mais dinâmica e colorida, dando sequência a ideia central da revista.

7.4 CORES

As cores são fundamentais na elaboração de uma revista. A dinâmica na variação de cores das editorias é convidar o leitor a conhecer a história e a evolução de Campina Grande, através do tempo.

7.5 FOTOGRAFIAS

A história do fotojornalismo é uma história de tensões e rupturas, uma história do aparecimento, superação e rompimento de rotinas e convenções profissionais, uma história de oposições entre a busca da objetividade e a

assunção da subjetividade e do ponto de vista, entre o realismo e outras formas de expressão, entre o matizado e o contraste, entre o valor noticioso e a estética, entre o cultivo da pose e o privilégio concedido ao espontâneo e à ação, entre a foto única e as várias fotos, entre a estética do horror e outras formas de abordar temas potencialmente chocantes, entre variadíssimos outros fatores. E é também uma história que assiste, gradualmente, ao aumento dos temas fotografáveis, o mesmo é dizer, a uma história que assiste à expansão do que merece ser olhado e fotografado, explica Sousa (1998).

Com circulação nacional e publicada pelos Diários Associados, de Assis Chateaubriand, a revista “O Cruzeiro” foi lançada em 1928 como uma publicação semanal de variedades. Tornou-se um dos mais influentes veículos de comunicação de massa que o país já conheceu. No início da década de 1940, incorporou o modelo da fotorreportagem, tornando-se pioneira na implantação do fotojornalismo no Brasil. O fotojornalismo é um ramo da Fotografia onde a informação é clara e objetiva, através da imagem fotográfica, é imprescindível. Também considerado uma especialização do Jornalismo. Através do fotojornalismo, a fotografia pode exibir toda a sua capacidade de transmitir informações. Essas informações são transmitidas pelo enquadramento escolhido pelo fotógrafo diante do fato. Nas comunicações impressas, como jornais e revistas, bem como pelos portais na internet, o endosso da informação através da fotografia é uma constante.

A fotografia nos meios de comunicação é muito importante como uma fonte de informação. A fotografia em preto e branco publicada em jornais existe há mais de cem anos e é uma das características do fotojornalismo. Embora, a fotografia colorida tenha ganhado espaço nessa categoria, no início dos anos 70 com as revistas semanais brasileiras *Manchete*, *Veja* e *Realidade*, entre outras (WIKIPEDIA)².

Em qualquer situação, uma boa imagem será sempre importante, pois se torna o primeiro elemento que prenderá a atenção do leitor. Scalzo (2008)

² (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Fotojornalismo>) Acesso em nov. 2014.

ressalta que, quando alguém olha para uma página de revista, a primeira coisa que vê são as fotografias. Antes de ler qualquer palavra, é a fotografia que vai prendê-lo àquela página ou não. Fotos provocam reações emocionais, convidam a mergulhar num assunto, a entrar numa matéria. Elas devem excitar, entreter, surpreender, informar, comunicar ideias ou ajudar o leitor a entender a matéria.

Ao levar a informação através da imagem, é preciso ter imparcialidade, sensibilidade, respeito e dignidade. Ilustrar uma matéria não é só retratar o óbvio. Tem que trabalhar no universo da subjetividade, é buscar a emoção.

8. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

O trabalho foi dividido em quatro fases. A primeira constituiu-se em levar ao nosso orientador em reunião, no mês de agosto, qual seria a ideia principal da revista. Na segunda, também em reunião com o orientador, em setembro, estabelecemos as pautas a serem cumpridas, deixando o encaminhamento para a captação das fotos.

Na terceira fase, foi priorizada a leitura tanto dos autores que são referências nos conceitos da comunicação como a cultura, a revista e a diagramação, bem como a leitura e pesquisa sobre a História de Campina Grande. Foi também nessa fase que se iniciou a captura de imagens e contatos com profissionais da fotografia na cidade para conseguir o acesso ao acervo pessoal, de fotos capturadas em uma época mais inicial da história da cidade.

Foram tiradas fotos da Rua Maciel Pinheiro, que é uma das ruas mais comerciais da cidade. Do açude de Bodocongó e da Universidade Estadual da Paraíba.

Na última etapa, nos dedicamos à criação do Projeto Gráfico, a diagramação e a elaboração do relatório Final. Todas as etapas tiveram o acompanhamento do orientador.

O design em revista é comunicação, é informação, é a arma para tornar a revista e as reportagens mais atrativas, mais fáceis de ler. Como tudo numa revista, é o leitor, também, quem vai determinar o tipo de linguagem gráfica a ser utilizada pela publicação. Definido o projeto gráfico da Magazine CG, começamos a tarefa de fechar as editorias, das quais as dividimos em três, e passaremos a explicá-las a seguir.

A Revista foi dividida em três editorias para que o leitor tenha um melhor entendimento da passagem de tempo ao “viajar” por suas páginas. As editorias são:

“Campina, do passado no presente em busca do futuro”: esta é a primeira editoria, onde o leitor vai conhecer a Campina Grande do passado.

Pág. 3 – **Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição:** Foi colocada nessa página e como abertura da editoria por representar muito do passado da cidade e por ser uma das edificações locais mais antigas.

Pág. 4 – **Estação Ferroviária:** representa o segundo momento mais importante da cidade que foi a chegada do trem, o que foi um momento de divisor de águas para Campina. E esse trem só chegou graças à força do algodão.

Pág. 5 – **Matadouro Municipal:** nele Campina começou a se destacar na produção de couro e a partir daí a cidade passava a produzir calçados.

Pág. 6 – **O Grupo Escolar Solon de Lucena:** de relevância para a educação na cidade que naquele momento só tinha apenas escolas particulares.

Pág. 7 – **A Fabrica de Tecidos:** importante como alavanca na economia da cidade, como também pela criação do bairro de Bodocongó.

Pág. 8 – **Os Correios:** por sua construção em Art Decor, ele mostra as mudanças que Campina começara a ter.

Pág. 9 – **Teatro Municipal Severino Cabral**: grande referência cultural na cidade onde naquele momento tinha apenas o Cine Teatro São José para peças teatrais.

Pág. 10 – **Hotel Ouro Branco**: foi símbolo de uma sociedade que gostava de grandes eventos sociais, onde eram realizados os desfiles para a moça mais bonita da cidade.

Pág. 11 – **Carnaval em Campina Grande**: representa a importância dos festejos de carnaval, onde na década de 30 eram festejados no interior e Campina era um dos lugares mais procurados.

Pág. 12 – **Humaitá**: representa o apreço que a cidade de tem pelas questões esportivas.

- “**O Valor de uma história que sempre busca o futuro**”: como segunda editoria vai mostrar o crescimento alcançado e como a cidade se organiza para o futuro.

Pág. 13 – **A força industrial do Interior**: imagem escolhida para abrir essa editoria por representar tudo que Campina alcançou graças a sua vocação para indústria e o trabalho, além de ser um símbolo de força política da cidade.

Pág. 14 – **Museu do Algodão**: imagem que mostra a pujança da cidade e que hoje guarda suas memórias.

Pág. 15 – **Feira Central**: mostram a importância cultural, econômica e de trabalho que a Feira Central teve e mantém até os dias atuais.

Pág. 17 – **Maciel Pinheiro**: símbolo dos negócios do passado hoje ela é símbolo da força de trabalho do comércio local.

Pág. 18 – **Os Maiorais**: clássico de futebol, representado por Treze e Campinense, não representa só o esporte, mas também a força competitiva que Campina tem, além de serem os dois times mais importantes da cidade.

Pág. 19 – **Teatro Municipal Severino Cabral**: é a afirmação de um celeiro cultural da cidade.

Pág. 20 – **O Maior São João do Mundo**: como o carnaval de Campina perdeu força, quem passou a se destacar e ganhar força foi o festejo junino. Além de ser uma festa popular é um evento que movimenta toda a cidade turística e economicamente.

- **“A corrida para o futuro”**: terceira e última editoria, aqui o leitor vai encontrar todos os requisitos que Campina Grande tem para um futuro promissor.

Pág. 21 – **UEPB**: escolhida para abrir a editoria por representar um polo do conhecimento. Ela torna Campina em referência em educação no nordeste.

Pág. 23 – **Os Dois Açudes**: são testemunhas do desenvolvimento da cidade ao longo do tempo e continuarão sendo testemunhas do futuro que há por vir.

Pág. 24 – **Aeroporto João Suassuna**: importante porta de entrada e saída não só para Campina, mas também para a Paraíba.

Pág. 25 – **Museu de Arte Popular da Paraíba**: Além de guardar obras importantes da cultura regional, o Museu representa o quanto Campina busca inovar em sua arquitetura, tanto que essa obra leva a assinatura do arquiteto Oscar Niemayer.

Pág. 27 – A foto representa a busca para o futuro, futuro este que parece esta sempre perto.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da revista Magazine CG produzida por nós, possui um valor imensurável, porque além da projeção histórica feita através das imagens nelas contida, desejamos que ele possa servir de material para outras criações que abordem o tema Campina Grande.

Enfim, ao concluirmos esse projeto, podemos assim dizer que pudemos vivenciar, mas acima de tudo pudemos colocar em prática o que foi nos repassado na academia. Que os obstáculos encontrados por nós durante o percurso de elaboração e execução desse projeto, não foi e nem seja capaz de tirar o brilho de nossa bela profissão.

10. REFERÊNCIAS

CÂMARA, Epaminondas. **Datas Campinenses**. Campina Grande: RG Editora e Gráfica, 1998.

COLARO, Antonio Celso. **Projeto Gráfico: teoria e Prática da Diagramação**. 4. Ed. São Paulo: Summus, 2000.

JÚNIOR, Jônatas Araújo de Lacerda. **Retratos de campina Grande: um século em imagens urbanas**. Campina Grande: UFCG, 2012.

PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. São Paulo: Contexto, 2008.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Contexto, 2008.

SOUSA, Jorge Pedro. **Uma História Crítica do Fotorjornalismo Ocidental**. Chapecó/Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Fotorjornalismo> - Atualizado em setembro 2014. Acesso em 24/11/2014 às 21h.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Campina_Grande - Atualizado em novembro de 2014. Acessado em 23/11/2014 às 20h.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO JORNALISMO

THIAGO LUCENA DE FARIAS

RIVAILDA SILVA

RELATÓRIO TÉCNICO DE PRODUTO MIDIÁTICO:
REVISTA MAGAZINE CG

CAMPINA GRANDE – PB

2014

THIAGO LUCENA DE FARIAS

RIVAILDA SILVA

RELATÓRIO TÉCNICO DE PRODUTO MUDIÁTICO:

REVISTA MAGAZINE CG

Relatório técnico apresentado ao Curso de Graduação em Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo.

Orientador: Profº Ms. Arão de Azevedo Souza

Campina Grande – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586m Silva, Rivalda
Relatório técnico de produto midiático - Revista Magazine CG
[manuscrito] / Rivalda Silva, Thiago Lucena de Farias . - 2014.
24 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.
"Orientação: Prof. Me. Arão de Azevedo Souza,
Departamento de Comunicação Social".

1. Revista. 2. Fotojornalismo. 3. Campina Grande. 4.
História. I. Título.

21. ed. CDD 070.4

THIAGO LUCENA DE FARIAS

RIVAILDA SILVA

RELATÓRIO TÉCNICO DE PRODUTO MUDIÁTICO:

REVISTA MAGAZINE CG

Relatório Técnico apresentado ao Programa de Graduação em Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo.

NOTA 9,5

Aprovado em: 28 / 11 / 2014

BANCA EXAMINADORA

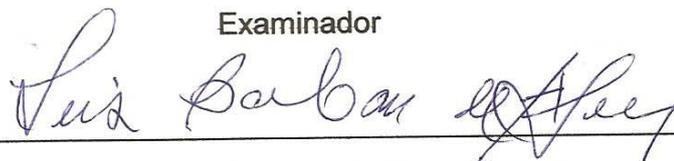


Prof. Ms. Arão de Azevedo Souza / UEPB

Orientador

Prof. Ms. Hipólito de Sousa Lucena / UEPB

Examinador



Prof. Esp. Luiz Barbosa de Aguiar / UEPB

Examinador

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho, primeiramente a Deus, por nunca nos desamparar, aos nossos pais, pelo incentivo, confiança e investimento em nossos estudos, para que pudéssemos chegar até aqui, aos nossos familiares, pelo incentivo e ao querido professor, Arão de Azevedo, pela dedicação, profissionalismo, amizade e incentivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a **Deus**, por me guiar sempre e por nunca me desamparar.

Aos meus pais, **Ricardo Wagner e Maria**, a quem devo minha educação e por proporcionar minha chegada até aqui.

A Rafaela, minha irmã, amiga, incentivadora e, acima de tudo, companheira em minhas escaladas.

Aos saudosos, Bisavô e Avô, **Lino Gomes e Luiz Gomes**, precursores deste ofício nesta cidade e na nossa família.

A meu esposo, **Kivver Medeiros**, grande incentivador e companheiro.

Ao meu grande amor, minha filha, **Kíria Karolina**, pessoa a que todo o dia mostro a importância da educação na nossa vida, e que por ela vou muito mais além.

Aos colegas de curso, que comigo enfrentaram o dia a dia da Faculdade de Jornalismo e por manter viva a determinação de terminamos o curso e nos tornarmos jornalistas.

Ao querido, amigo e Professor, **Luiz Aguiar**, pelas palavras de incentivo e determinação, me fazendo acreditar em minha capacidade.

Ao querido, Professor e Orientador, **Arão de Azevedo**, pela dedicação em sala de aula, pelo profissionalismo, incentivo, amizade, paciência em nos orientar e por emprestar seus conhecimentos para o enriquecimento deste trabalho.

Aos que, por carinho e lealdade, ou por mera educação, estiveram todo tempo me incentivando.

A **todos**, o meu muito Obrigado.

Rivailda Silva.

AGRADECIMENTOS

Neste momento ímpar da minha vida tenho muito a agradecer a minha mãe, Marli Maciel, e os meus irmãos, Luciano e Ricardo (in memoriam) por sempre acreditarem e me incentivarem a superar os desafios impostos pela vida; aos meus amigos, que sem eles eu não teria chegado até aqui; ao meu professor orientador, Arão de Azevedo, onde aprendi muito neste tempo de Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); e agradeço a UEPB, instituição a qual é referência em ensino superior no Brasil.

Thiago Lucena.

RESUMO

Este relatório aborda a elaboração da revista Magazine CG. A Revista trata de uma homenagem, através da fotografia, aos 150 anos da Cidade de Campina Grande, completados em outubro desse ano. Localizada no interior do estado da Paraíba, no agreste paraibano, parte oriental do Planalto da Borborema, Campina Grande, situa-se a 133 km da capital João Pessoa. Conhecida por ser um importante centro universitário, é também proporcionalmente a cidade com o maior número de doutores do Brasil, um para cada 590 habitantes, seis vezes a média nacional. É destaque também em centros de capacitação para o nível médio e técnico. O objetivo principal do produto midiático é mostrar através da fotografia, a história de Campina Grande, as transformações urbanísticas ocorridas ao longo de seu sesquicentenário. É importante manifestar que a fotografia não só focaliza a escultura urbana, vai implícita um pouco de seus costumes e de sua importância histórica, política e econômica.

PALAVRAS-CHAVE: Revista, fotojornalismo, Campina Grande, Paraíba, história.

ABSTRACT

This report addresses the development of a magazine, Magazine CG: Campina Grande your story. The magazine is a tribute through photography, the 150th anniversary of the city of Campina Grande, which occurred in October of that year. Located in the state of Paraíba, Agreste, in the eastern part of the Plateau of Borborema, Campina Grande, is located 133 km from the capital João Pessoa. Known to be an important university center, is also proportionally the city with the largest number of doctors in Brazil, 01 for each 590 inhabitants, six times the national average. It also stands out in training centers for mid-level and technical. Has the second highest GDP among cities in Paraíba. The city is still considered the most dynamic city in the Northeast and the 6th most dynamic in Brazil according to "Gazeta Mercantil" and was named one of the 20 Brazilian cities of the future. The city also hosts various cultural events, highlighting "The Greater Saint John of the World", which takes place throughout the month of June, the Meeting of the New Consciousness, an ecumenical meeting held during the carnival, besides the Winter Festival and other events. The main objective of media product is to show through photography, the history of Great meadow, the urban transformations that have occurred along its sesquicentennial. It is important to show that photography not only focuses on the urban sculpture, will implicitly some of their customs and its historical, political and economic.

KEYWORDS: Magazine. Magazine CG. Fotografia. História. Política. Economy. Campina Grande. Paraíba

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	11
3. JUSTIFICATIVA	12
4. PÚBLICO ALVO	13
5. ORÇAMENTO PRELIMINAR	14
6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	15
7. DETALHAMENTO TÉCNICO	16
7.1 REVISTA	16
7.2 PROJETOS GRÁFICO E EDITORIAL	17
7.3 TIPOLOGIA	18
7.4 CORES	18
7.5 FOTOGRAFIAS	18
8. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO	20
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
10. REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

A revista é uma publicação impressa editada periodicamente, em geral, semanal ou mensalmente. É um meio de comunicação que surgiu para o entretenimento, mas uniu elementos como a fotografia, às cores e gráficos na intenção de informar o seu público. As revistas fazem parte dos meios gráficos embora também possam ter a sua versão digital ou terem sido criadas diretamente para a Internet. Tal como acontece com os jornais, às revistas buscam os seus lucros através da venda de exemplares, das subscrições e das publicidades.

Hoje em dia, existem revistas sobre uma ampla variedade de temas e dirigidas a todo o tipo de público. Existem, entre outras, revistas infantis, femininas, para homens, de interesse geral, culturais, desportivas, de análise política, económicas e humorísticas.

Este relatório vem descrever as etapas referentes à produção da Revista “Magazine CG”, que destaca a importância da Cidade de Campina Grande, através da fotografia, objetivando apresentar seus aspectos relevantes como história, política e economia.

Ao começar a sua “viagem” através de suas páginas, o leitor vai poder se vislumbrar em uma Campina Grande dos tempos áureos da chegada do trem. Da importância na produção do couro no antigo Matadouro Municipal. Da produção da Fábrica de Tecidos. E ainda passar pela Feira Central, onde as cores mostram a importância história, política e económica daquele local em Campina Grande.

E por fim, o leitor vai poder se imaginar a frente do tempo com algumas fotos que parecem prever o potencial que essa cidade vanguardista tem. Futuro esse representado pelo Museu de Arte Popular da Paraíba, pelo Aeroporto João Suassuna, Açude Velho e outros pontos importantes. Esperamos que essa “viagem” no tempo desperte um pouco mais da curiosidade de você leitor e que você busque conhecer ainda mais sobre essa cidade que encanta sempre.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver um produto midiático na modalidade revista com projeto gráfico e editorial, a fim de apresentar os aspectos históricos, políticos e econômicos da segunda cidade mais importante da Paraíba. Nesta edição especial de comemoração dos seus 150 anos de emancipação política, mostraremos Campina, do passado no presente em busca do futuro. O valor do passado no presente em busca do futuro e a Corrida para o futuro não para.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar sobre a História da cidade;
- Retratar, através de fotos antigas, o passado glorioso de Campina Grande;
- Demonstrar, a partir de registros atuais, como a cidade se consolidou como a mais importante do interior do estado;
- Verificar mais os elementos que apontam que a cidade continua despertando para o futuro de forma inovadora.

3. JUSTIFICATIVA

A edição especial da revista Magazine CG traz o município de Campina Grande, uma cidade que se destacou por sua história e evolução. A escolha de Campina, para esta edição, foi dada por sua relevância na história do Estado. Campina Grande é um município situado no estado da Paraíba. Considerada um dos principais polos industriais da Região Nordeste bem como um dos maiores polos tecnológicos da América Latina, foi fundada em 1º de dezembro de 1697. Em 11 de outubro de 1864, de acordo com a Lei Provincial nº 137, Campina Grande se eleva à categoria do município. Neste momento, a Paraíba tinha dezesseis vilas e mais seis cidades: *Parahyba*, a atual João Pessoa, Mamanguape, Areia, Sousa e Pombal. Na época, o município de Campina Grande tinha três largos, quatro ruas e cerca de trezentas casas. Possuía, ainda, duas igrejas: a da Matriz, hoje a Catedral, e a Igreja Nossa Senhora do Rosário, que veio a ser destruída mais tarde. Possuía também uma cadeia e uma Câmara Municipal, entre outras construções.

Apesar de todo o desenvolvimento comercial que a cidade obteve o aspecto urbano da mesma não mudava praticamente nada. Somente no início do século XX foi que mudanças econômicas e mudanças nas condições de vida vieram a realmente acontecer significativamente. (WILKIPEDIA)¹

O algodão no início do século XX foi para Campina Grande a principal atividade responsável pelo crescimento da cidade, atraindo comerciantes de todas as regiões da Paraíba e de todo Nordeste. Até a década de 40, Campina Grande era a segunda maior exportadora de algodão do mundo, atrás somente de Liverpool, na Inglaterra. Por isto, Campina Grande já foi chamada de a "Liverpool brasileira". Devido ao algodão, nesses anos Campina viu crescer sua população de vinte mil habitantes, em 1907, para cento e trinta mil habitantes, em 1939, o que representa um crescimento de 650% em 32 anos. É importante ressaltar que a cidade nunca produziu algodão, seu sucesso na

¹ http://pt.wikipedia.org/wiki/Campina_Grande. Acesso em nov. 2014

atividade se deve ao fato de que Campina era a única cidade do interior do Brasil a possuir uma máquina de beneficiamento de algodão, a matéria prima necessária para a produção vinha de cidades produtoras vizinhas.

O beneficiamento do algodão teve um impulso importante com a chegada das linhas ferroviárias para a cidade. Com o uso do trem, houve uma grande mudança na economia local. Campina Grande aproximou-se do posto de João Pessoa de cidade mais importante do estado, já que, nesse período, Campina Grande despontava como importante polo comercial e industrial não só do estado, mas também da Região Nordeste.

Pelo exposto, optamos pelo formato de uma revista impressa, como forma de homenagear a cidade, mostrando sua evolução e importância no cenário estadual, regional, nacional e internacional. Através desse projeto podemos colocar em prática, teorias aprendidas em nossa vida acadêmica.

Como em uma revista, a primeira coisa que vê são as fotografias, decidimos que o leitor da Magazine CG em sua edição especial, se deleite com as fotografias que a compõe, que ao “viajar” por suas páginas através do olhar possam remeter-se ao passado, aguçando suas emocionais, viajando através do tempo pela fotografia. Convidando a mergulhar na história de Campina, e que através das fotos entenderem a ideia proposta, que é trabalhar a subjetividade, buscando a emoção.

4. PÚBLICO ALVO

Por ser uma revista comemorativa, porém de cunho acadêmico, além de destinar-se a discentes e docentes, é destinada a todos os filhos de Campina Grande, sejam eles filhos legítimos ou adotivos, que por aqui chegaram, se instalaram ou passaram em algum momento de suas vidas. Prefeitura, Governo do Estado, pesquisadores, historiadores e o público em geral.

5. ORÇAMENTO PRELIMINAR

Orçamento para a impressão da revista Magazine CG, feito pela Sertec Copiadora, em Campina Grande, para pagamento à vista:

REVISTAS	2000
32 PÁG. 21 cm x 29,7cm	
CORES	
PAPEL FOTOGRÁFICO	
VALOR UNITÁRIO	R\$ 57.6
TOTAL	R\$ 115.200

6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	AGO/2014	SET/2014	OUT/2014	NOV/2014
PRÉ-PRODUÇÃO (contato com o orientador, busca de fotos)	X	X	X	X
PESQUISA (leituras)		X	X	
ELABORAÇÃO DO PROJETO		X	X	
FOTOS		X	X	X
EDIÇÃO			X	X
CRIAÇÃO DO PROJETO GRÁFICO		X	X	X
DIAGRAMAÇÃO			X	X
PRODUÇÃO DO RELATÓRIO				X
REVISÃO DE TEXTO				X
REVISÃO DO PRODUTO FINAL				X
ENTREGA E DEFESA DO TCC				X

7. DETALHAMENTO TÉCNICO

7.1 REVISTA

Foi publicada em 1663, na Alemanha a primeira revista, chamada *Erbauliche Monats-Unterredungen* (Edificantes Discussões Mensais). Parecia um livro, e por trazer artigos sobre sua temática e voltada para público específico, passou a ser considerada revista. Como inovação, inspirou o que viria a serem publicações semelhantes pelo mundo todo.

A *Le Mercure Galant* surgiu na França em 1672, com notícias curtas, poesia, textos mais leves e ao se tornar popular, foi gerando um novo modo de escrever para cada público.

Anos depois, a linha se seguia, então dois jovens, Briton Hadden e Henry Luce, em 1923 lançaram a *Time*, com notícias semanais, do mundo todo. Com a mesma ideia em mente e aproveitando o desenvolvimento da fotografia na imprensa, Henry Lucy, lança a *Revista Life*, semanal ilustrada, sendo copiada por vários países, é o que ressalta Scalzo (2008).

No Brasil, a primeira revista *Variedades* ou *Ensaio de Literatura*, surgiu em 1812, em Salvador na Bahia. E continuou seguindo as técnicas plausíveis das anteriores. Em 1813, surge *O Patriota*, no Rio de Janeiro, seria a segunda revista publicada no Brasil. Mas, é em 1928, que surge o que viria a ser um dos maiores fenômenos editoriais brasileiros.

Em 1928, nasce o que viria a ser um dos maiores fenômenos editoriais brasileiros: a revista *O Cruzeiro*. Criada pelo jornalista e empresário Assis Chateaubriand, a publicação estabelece uma nova linguagem na imprensa nacional, através da publicação de grandes reportagens e dando uma atenção especial ao fotojornalismo. (SCALZO, 2008, p.30)

A *Revista O Cruzeiro*, criada pelo jornalista e empresário Assis Chateaubriand, estabelece uma nova linguagem na imprensa nacional, através

da publicação de grandes reportagens e dando uma atenção especial ao fotojornalismo.

7.2. PROJETOS GRÁFICO E EDITORIAL

O projeto gráfico da revista “Magazine CG” intitulada “Campina, Grande é sua história” foi pensando a priori em ser uma revista eletrônica, porém como se tratando de uma edição especial, homenageando os 150 anos de Campina Grande, compondo um acervo histórico e fotográfico da cidade, o projeto foi reestruturado, passando a ser uma revista impressa, inspirada em sua evolução, trazendo então ao público leitor o deleite de poder sentir as sensações que um produto impresso possa proporcionar, “viajando” assim em sua fotografia, podendo remeter-se ao passado, viver o presente e vislumbrar o futuro dessa cidade.

Refletir sobre projeto gráfico significa atentar para uma série de fatores que devem ser considerados antes da própria diagramação. Tudo vai depender do perfil do material, da temática e do público alvo.

É o universo de valores e de interesses dos leitores que vai definir a tipografia, o corpo do texto, a entrelinha, a largura das colunas, as cores, o tipo de imagem e a forma como tudo isto será disposto na página. Por isso, o projeto gráfico tem que estar inserido num projeto editorial mais amplo. (SCALZO, 2008, p. 67)

O formato é de 210 mm de largura e 297 mm de altura, com 32 páginas. O estilo de diagramação se dá por páginas inteiras, usando a simetria.

O diagrama mais simples e o mais utilizado para as revistas é o de três colunas, que proporciona um visual trivial mais eficiente, devido à largura que comporta, geralmente, de uma vez e meia a duas vezes a tipografia adotada, o que enquadra o texto numa largura quase que perfeita em termos legibilidade. (COLLARO, 2000, p.95)

A preocupação com o visual hoje é uma realidade em todos os setores do cotidiano e a apresentação de uma imagem agradável vem se transformando em uma verdadeira febre, devido à necessidade de se fazer presente num mercado cada vez mais competitivo. (COLLARO, 2000, p.16)

A Revista Magazine CG, explora em sua quase totalidade o discurso fotográfico, explorando e instigando a sensibilidade do leitor, ao entrar em contato com as cores, e variações de tamanhos das fotos.

7.3 TIPOLOGIA

A tipologia diz respeito ao caráter tipográfico. Refere-se ao tipo ou formato das fontes, suas variações, tamanhos e espaçamentos das letras que compõem um texto. A tipologia é fundamental uma vez que torna o texto mais agradável e facilita a leitura. Segundo Collaro (2000), “a legibilidade é a qualidade que algumas famílias têm de serem lidas com maior facilidade que outras, associada à visibilidade, que é a propriedade de serem vistas com maior facilidade, associadas ao relacionamento com os demais elementos do projeto”.

No projeto da revista Magazine CG, foi utilizada a fonte Open Sans em todos os títulos, subtítulos, e textos, variando a cor entre as páginas, tornando a revista mais dinâmica e colorida, dando sequência a ideia central da revista.

7.4 CORES

As cores são fundamentais na elaboração de uma revista. A dinâmica na variação de cores das editorias é convidar o leitor a conhecer a história e a evolução de Campina Grande, através do tempo.

7.5 FOTOGRAFIAS

A história do fotojornalismo é uma história de tensões e rupturas, uma história do aparecimento, superação e rompimento de rotinas e convenções profissionais, uma história de oposições entre a busca da objetividade e a

assunção da subjetividade e do ponto de vista, entre o realismo e outras formas de expressão, entre o matizado e o contraste, entre o valor noticioso e a estética, entre o cultivo da pose e o privilégio concedido ao espontâneo e à ação, entre a foto única e as várias fotos, entre a estética do horror e outras formas de abordar temas potencialmente chocantes, entre variadíssimos outros fatores. E é também uma história que assiste, gradualmente, ao aumento dos temas fotografáveis, o mesmo é dizer, a uma história que assiste à expansão do que merece ser olhado e fotografado, explica Sousa (1998).

Com circulação nacional e publicada pelos Diários Associados, de Assis Chateaubriand, a revista “O Cruzeiro” foi lançada em 1928 como uma publicação semanal de variedades. Tornou-se um dos mais influentes veículos de comunicação de massa que o país já conheceu. No início da década de 1940, incorporou o modelo da fotorreportagem, tornando-se pioneira na implantação do fotojornalismo no Brasil. O fotojornalismo é um ramo da Fotografia onde a informação é clara e objetiva, através da imagem fotográfica, é imprescindível. Também considerado uma especialização do Jornalismo. Através do fotojornalismo, a fotografia pode exibir toda a sua capacidade de transmitir informações. Essas informações são transmitidas pelo enquadramento escolhido pelo fotógrafo diante do fato. Nas comunicações impressas, como jornais e revistas, bem como pelos portais na internet, o endosso da informação através da fotografia é uma constante.

A fotografia nos meios de comunicação é muito importante como uma fonte de informação. A fotografia em preto e branco publicada em jornais existe há mais de cem anos e é uma das características do fotojornalismo. Embora, a fotografia colorida tenha ganhado espaço nessa categoria, no início dos anos 70 com as revistas semanais brasileiras *Manchete*, *Veja* e *Realidade*, entre outras (WIKIPEDIA)².

Em qualquer situação, uma boa imagem será sempre importante, pois se torna o primeiro elemento que prenderá a atenção do leitor. Scalzo (2008)

² (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Fotojornalismo>) Acesso em nov. 2014.

ressalta que, quando alguém olha para uma página de revista, a primeira coisa que vê são as fotografias. Antes de ler qualquer palavra, é a fotografia que vai prendê-lo àquela página ou não. Fotos provocam reações emocionais, convidam a mergulhar num assunto, a entrar numa matéria. Elas devem excitar, entreter, surpreender, informar, comunicar ideias ou ajudar o leitor a entender a matéria.

Ao levar a informação através da imagem, é preciso ter imparcialidade, sensibilidade, respeito e dignidade. Ilustrar uma matéria não é só retratar o óbvio. Tem que trabalhar no universo da subjetividade, é buscar a emoção.

8. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

O trabalho foi dividido em quatro fases. A primeira constituiu-se em levar ao nosso orientador em reunião, no mês de agosto, qual seria a ideia principal da revista. Na segunda, também em reunião com o orientador, em setembro, estabelecemos as pautas a serem cumpridas, deixando o encaminhamento para a captação das fotos.

Na terceira fase, foi priorizada a leitura tanto dos autores que são referências nos conceitos da comunicação como a cultura, a revista e a diagramação, bem como a leitura e pesquisa sobre a História de Campina Grande. Foi também nessa fase que se iniciou a captura de imagens e contatos com profissionais da fotografia na cidade para conseguir o acesso ao acervo pessoal, de fotos capturadas em uma época mais inicial da história da cidade.

Foram tiradas fotos da Rua Maciel Pinheiro, que é uma das ruas mais comerciais da cidade. Do açude de Bodocongó e da Universidade Estadual da Paraíba.

Na última etapa, nos dedicamos à criação do Projeto Gráfico, a diagramação e a elaboração do relatório Final. Todas as etapas tiveram o acompanhamento do orientador.

O design em revista é comunicação, é informação, é a arma para tornar a revista e as reportagens mais atrativas, mais fáceis de ler. Como tudo numa revista, é o leitor, também, quem vai determinar o tipo de linguagem gráfica a ser utilizada pela publicação. Definido o projeto gráfico da Magazine CG, começamos a tarefa de fechar as editorias, das quais as dividimos em três, e passaremos a explicá-las a seguir.

A Revista foi dividida em três editorias para que o leitor tenha um melhor entendimento da passagem de tempo ao “viajar” por suas páginas. As editorias são:

“Campina, do passado no presente em busca do futuro”: esta é a primeira editoria, onde o leitor vai conhecer a Campina Grande do passado.

Pág. 3 – **Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição:** Foi colocada nessa página e como abertura da editoria por representar muito do passado da cidade e por ser uma das edificações locais mais antigas.

Pág. 4 – **Estação Ferroviária:** representa o segundo momento mais importante da cidade que foi a chegada do trem, o que foi um momento de divisor de águas para Campina. E esse trem só chegou graças à força do algodão.

Pág. 5 – **Matadouro Municipal:** nele Campina começou a se destacar na produção de couro e a partir daí a cidade passava a produzir calçados.

Pág. 6 – **O Grupo Escolar Solon de Lucena:** de relevância para a educação na cidade que naquele momento só tinha apenas escolas particulares.

Pág. 7 – **A Fabrica de Tecidos:** importante como alavanca na economia da cidade, como também pela criação do bairro de Bodocongó.

Pág. 8 – **Os Correios:** por sua construção em Art Decor, ele mostra as mudanças que Campina começara a ter.

Pág. 9 – **Teatro Municipal Severino Cabral**: grande referência cultural na cidade onde naquele momento tinha apenas o Cine Teatro São José para peças teatrais.

Pág. 10 – **Hotel Ouro Branco**: foi símbolo de uma sociedade que gostava de grandes eventos sociais, onde eram realizados os desfiles para a moça mais bonita da cidade.

Pág. 11 – **Carnaval em Campina Grande**: representa a importância dos festejos de carnaval, onde na década de 30 eram festejados no interior e Campina era um dos lugares mais procurados.

Pág. 12 – **Humaitá**: representa o apreço que a cidade de tem pelas questões esportivas.

- “**O Valor de uma história que sempre busca o futuro**”: como segunda editoria vai mostrar o crescimento alcançado e como a cidade se organiza para o futuro.

Pág. 13 – **A força industrial do Interior**: imagem escolhida para abrir essa editoria por representar tudo que Campina alcançou graças a sua vocação para indústria e o trabalho, além de ser um símbolo de força política da cidade.

Pág. 14 – **Museu do Algodão**: imagem que mostra a pujança da cidade e que hoje guarda suas memórias.

Pág. 15 – **Feira Central**: mostram a importância cultural, econômica e de trabalho que a Feira Central teve e mantém até os dias atuais.

Pág. 17 – **Maciel Pinheiro**: símbolo dos negócios do passado hoje ela é símbolo da força de trabalho do comércio local.

Pág. 18 – **Os Maiores**: clássico de futebol, representado por Treze e Campinense, não representa só o esporte, mas também a força competitiva que Campina tem, além de serem os dois times mais importantes da cidade.

Pág. 19 – **Teatro Municipal Severino Cabral**: é a afirmação de um celeiro cultural da cidade.

Pág. 20 – **O Maior São João do Mundo**: como o carnaval de Campina perdeu força, quem passou a se destacar e ganhar força foi o festejo junino. Além de ser uma festa popular é um evento que movimenta toda a cidade turística e economicamente.

- **“A corrida para o futuro”**: terceira e última editoria, aqui o leitor vai encontrar todos os requisitos que Campina Grande tem para um futuro promissor.

Pág. 21 – **UEPB**: escolhida para abrir a editoria por representar um polo do conhecimento. Ela torna Campina em referência em educação no nordeste.

Pág. 23 – **Os Dois Açudes**: são testemunhas do desenvolvimento da cidade ao longo do tempo e continuarão sendo testemunhas do futuro que há por vir.

Pág. 24 – **Aeroporto João Suassuna**: importante porta de entrada e saída não só para Campina, mas também para a Paraíba.

Pág. 25 – **Museu de Arte Popular da Paraíba**: Além de guardar obras importantes da cultura regional, o Museu representa o quanto Campina busca inovar em sua arquitetura, tanto que essa obra leva a assinatura do arquiteto Oscar Niemayer.

Pág. 27 – A foto representa a busca para o futuro, futuro este que parece esta sempre perto.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da revista Magazine CG produzida por nós, possui um valor imensurável, porque além da projeção histórica feita através das imagens nelas contida, desejamos que ele possa servir de material para outras criações que abordem o tema Campina Grande.

Enfim, ao concluirmos esse projeto, podemos assim dizer que pudemos vivenciar, mas acima de tudo pudemos colocar em prática o que foi nos repassado na academia. Que os obstáculos encontrados por nós durante o percurso de elaboração e execução desse projeto, não foi e nem seja capaz de tirar o brilho de nossa bela profissão.

10. REFERÊNCIAS

CÂMARA, Epaminondas. **Datas Campinenses**. Campina Grande: RG Editora e Gráfica, 1998.

COLARO, Antonio Celso. **Projeto Gráfico: teoria e Prática da Diagramação**. 4. Ed. São Paulo: Summus, 2000.

JÚNIOR, Jônatas Araújo de Lacerda. **Retratos de campina Grande: um século em imagens urbanas**. Campina Grande: UFCG, 2012.

PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. São Paulo: Contexto, 2008.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Contexto, 2008.

SOUSA, Jorge Pedro. **Uma História Crítica do Fotorjornalismo Ocidental**. Chapecó/Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Fotorjornalismo> - Atualizado em setembro 2014. Acesso em 24/11/2014 às 21h.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Campina_Grande - Atualizado em novembro de 2014. Acessado em 23/11/2014 às 20h.